

# INFORMATIVO MPME



## Google, Sebrae e Itaú lançam curso gratuito sobre IA para pequenos negócios

Segundo estudo do Sebrae com a FGV realizado em março deste ano, cerca de 96% das micro e pequenas empresas afirmam que estão familiarizadas com as ferramentas de inteligência artificial generativa, como o Gemini do Google. A mesma coisa é dita pelos microempreendedores individuais (MEIs) do Brasil, que totalizam 87%.

Mesmo com uma maioria esmagadora já conhecendo as ferramentas, apenas 46% das micro e pequenas empresas e 42% dos MEIs utilizam de fato no cotidiano. Com essas ferramentas, as automações são uma forma de aliviar as atividades repetitivas e reduzir interrupções ao longo do dia. Muitos empreendedores brasileiros têm expectativas quanto a aumentar as vendas ou manter um atendimento mais próximo aos clientes com a adoção de ferramentas digitais “tudo em um”. O problema é transformar a expectativa em realidade.

Com o intuito de auxiliar nessa transformação, o Google, o Sebrae, o Itaú Unibanco e a escola de IA Tera se uniram para lançar o “Negócio em dia”, um programa nacional e gratuito de capacitação em IA para pequenos e médios empreendedores brasileiros, cujo objetivo é aproximar a tecnologia da rotina desse público, mostrando aplicações para vender melhor, fortalecer a presença digital, organizar a operação e tomar decisões com mais segurança.

Oferecendo informações sobre presença digital, conteúdos relacionados à gestão e liderança, conteúdos didáticos relacionados a finanças e muito mais, o programa terá acesso contínuo e gratuito, desenhado para funcionar de maneira always-on, permitindo que os participantes avancem nos módulos, assistindo a aulas e cumprindo tarefas práticas, conforme sua disponibilidade. O link para inscrição está na reportagem.

**Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)**

10 de Junho de 2026 – Fonte: VC S/A

## 95,7% das pequenas e médias empresas têm até R\$ 570 mil de limite de crédito

Um estudo inédito da Serasa Experian com 1,9 milhão de pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras revelou que a maioria delas enfrenta um teto baixo para financiamentos. O levantamento mostra que 95,7% desses negócios têm um limite estimado de crédito de, no máximo, R\$ 570 mil.

A pesquisa também aponta que a principal urgência dos empresários é manter o negócio funcionando no dia a dia. Cerca de 41% das PMEs buscam recursos especificamente para capital de giro, ou seja, para pagar as contas cotidianas e o caixa diário, enquanto 28% demandam empréstimos tradicionais para investimentos maiores.

Essa forte busca por socorro financeiro reflete uma alerta para saúde das MPES, já que mais da metade das empresas analisadas possui alguma restrição ativa no CNPJ. Como consequência, quase metade das PMEs (48,3%) amarga notas baixas de Score PJ, com até 300 pontos, o que indica alto risco de inadimplência. Em contrapartida, apenas 21,4% das empresas conseguem manter uma pontuação considerada excelente, entre 701 e 1.000 pontos.

Diante desse quadro de juros elevados e bancos mais seletivos, Viviane Moura, diretora da Serasa Experian, defende que o mercado precisa de ferramentas de análise mais inteligentes. Para a executiva, o uso de dados mais sofisticados é o caminho para diferenciar o real perfil de risco de cada negócio, permitindo que as instituições financeiras liberem crédito de forma mais justa e customizada para a realidade dessas empresas.

**Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)**

17 de Junho de 2026 – Fonte: Serasa Experian

## Simple Nacional lidera os índices de conformidade tributária

Dados inéditos de março de 2026, do recém-implementado Programa Sintonia da Receita Federal (instituído pela LC 225/2026), revelam que as micro e pequenas empresas (MPES) optantes pelo Simple Nacional apresentam índices de conformidade tributária substancialmente superiores aos demais regimes (Lucro Real e Presumido).

Enquanto 65,40% das empresas do Simple estão nas faixas de excelência fiscal (A+, A e B), o grupo dos demais regimes registra apenas 30,81% nessas categorias. Na ponta oposta, a faixa de pior regularidade (D) concentra 51,82% das empresas fora do Simple, contra 18,99% das optantes.

O Programa Sintonia monitora 11,4 milhões de pessoas jurídicas por meio de inteligência artificial, cruzando dados históricos de três anos com base em quatro domínios: cadastro, declarações, consistência de dados e pagamentos. Empresas que atingem o grau máximo (Selo Sintonia A+) passam a contar com vantagens operacionais concretas, como prioridade na análise de restituições e acesso facilitado ao canal Receita de Consenso.

Apesar do desempenho superior das MPES, analistas apontam um paradoxo regulatório: o bônus de adimplência fiscal que concede desconto progressivo de 1% a 3% na CSLL por meio do Programa Confia beneficia exclusivamente os maiores contribuintes, excluindo o regime simplificado. Especialistas sugerem uma agenda para o aperfeiçoamento do programa, defendendo maior desagregação dos dados públicos pela RFB e a extensão de incentivos financeiros proporcionais ao Simple Nacional, em alinhamento com o mandamento constitucional de tratamento favorecido ao segmento.

**Para a matéria na íntegra: [Clique Aqui](#)**

12 de junho de 2026 – Fonte: Diário do Comércio



**Veja mais**  
[www.cni.com.br](http://www.cni.com.br)